



Extensão Universitária como alicerce da promoção da saúde na escola: um relato de experiências do ProMOVE Escolas + Saudáveis

Vinicius Gadelha da Silva¹, Camila Camelo Andrade², Gabriel Alves dos Santos³, Gabriel de Oliveira Furtado Alexandre⁴, Luiz Henrique Batista Assunção⁵, Valter Cordeiro Barbosa Filho⁶

¹Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/CCS, vinicius.gadelha@aluno.uece.br

²Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/CCS, camila.camelo@aluno.uece.br

³Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/CCS, gabrielalves.santos@aluno.uece.br

⁴Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/CCS, oliveira.alexandre@aluno.uece.br

⁵ Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/CCS, henrique.batista@aluno.uece.br

⁶ Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/CCS, valter.filho@uece.br

RESUMO: O objetivo deste resumo é relatar experiências de intervenções realizadas nas Escolas Municipais de Tempo Integral de Fortaleza, Ceará. Este é um relato de experiências baseadas em 12 ações de extensão nas EMTI's onde ocorre a implementação do projeto ProMOVE Escolas + Saudáveis. As ações tiveram a participação de aproximadamente 45 alunos por ação, com exceção das intervenções que contavam com mais de uma turma (totalizando cerca de 100 alunos). Foi possível perceber que os recursos fornecidos pelos extensionistas fortaleceram as ações realizadas pelos profissionais de saúde. A participação da extensão com os materiais e estratégias fortalece as ações feitas por esses profissionais, contribuindo para um ambiente escolar promotor de saúde.

Palavras-chave: Escolares. Promoção de Saúde na Escola. Intervenção.

1.INTRODUÇÃO

O “ProMOVE Escolas + Saudáveis” é um projeto de pesquisa desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Atividade Física, Saúde e Escola (GRAFES), da UECE, que busca fortalecer a implementação de ações da comunidade escolar para a promoção da saúde fundamentadas nos princípios da EPS-OMS e avaliar sua efetividade em promover um estilo de vida mais saudável entre estudantes do Ensino Fundamental da Rede de Tempo Integral de Fortaleza, Ceará. Isso é coerente com os argumentos de Santana *et al.* (2021), que destacam as atividades de extensão como um dos pilares da tríade ensino-pesquisa-extensão. Essas atividades favorecem tanto discentes quanto os docentes, permitindo adquirirem competências e habilidades, além de atitudes crítico-reflexiva na atuação junto à comunidade (Alves *et al.*, 2016). Ainda, para a comunidade, a ação de extensão oportuniza uma participação ativa, discussão e reflexão coletiva, o que por sua vez favorece a aquisição de conhecimentos relacionados ao processo saúde-doença e as boas práticas em saúde (Silva *et al.*, 2017).

Diante disso, a extensão é um dos grupos de trabalho (GT) do projeto, que, juntamente com o GT de implementação, tem um contato direto com as escolas que são contempladas pelo programa.

As atividades de extensão são um dos pilares da tríade ensino-pesquisa-extensão. Essas atividades favorecem tanto discentes quanto os docentes, permitindo adquirirem competências e habilidades, além de atitudes crítico-reflexiva na atuação junto à comunidade. Ainda, para a comunidade, a ação de extensão oportuniza uma participação ativa, discussão e reflexão coletiva, o que por sua vez favorece a aquisição de conhecimentos relacionados ao processo saúde-doença e as boas práticas em saúde (SANTANA *et al.*, 2021; ALVES *et al.*, 2016; SILVA *et al.*, 2017).

Além do fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade escolar, as atividades do GT de extensão buscam fortalecer as ações de promoção de saúde na escola, favorecendo a aproximação dos profissionais de saúde com o ambiente escolar. Com isso, o objetivo deste resumo é relatar experiências de intervenções realizadas nas EMTI's de Fortaleza, Ceará.

2.METODOLOGIA

Este é um relato de experiências baseadas em 12 ações de extensão nas EMTI's onde ocorre a implementação do projeto ProMOVE Escolas + Saudáveis. Ademais, as ações do ano de 2025 foram marcadas pela parceria com as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS). O processo de ações seguiu três passos: 1) um contato prévio com os profissionais de saúde das unidades de saúde vinculadas às escolas, para alinhamento das ações planejadas e a participação do projeto; 2) com base no seu planejamento, os bolsistas participaram das intervenções, fortalecendo as atividades propostas por eles e assumindo, conforme solicitações o protagonismo na condução das ações; e 3) estruturação dos relatórios da experiência, recolhendo a avaliação dos participantes.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas 12 ações realizadas, os profissionais de saúde (Enfermeiros, Dentistas, Auxiliares de Saúde Bucal - ASB - Profissionais de Educação Física) estiveram diretamente envolvidos e abordaram temáticas emergentes ao cotidiano dos alunos, como saúde bucal, saúde mental, autocuidado e higiene pessoal.

Os momentos foram intermediados por momentos de fala e escuta e por atividades lúdicas, como quizzes, amarelinha, árvore de problemas, entre outras. Além disso, as escolas propuseram eventos alusivos ao dia da família. Nestes casos, as ações extensionistas propuseram atividades que trabalhassem os aspectos motores, cognitivos e afetivos dos participantes, como tabuleiro humano e jogo da velha adaptado, promovendo a interação entre todos os atores da escola.

As ações para este ano ainda encontram-se em vigência, almejando contemplar mais escolas. Na Figura 1 constam alguns registros fotográficos das ações realizadas no ano de 2025.



Figura 1 - Ações de extensão realizadas nas EMTIs de Fortaleza - Ceará, no ano de 2025. - Fonte: Acervo pessoal do autor.

As ações tiveram a participação de aproximadamente 45 alunos por ação, com exceção das intervenções que contavam com mais de uma turma (totalizando cerca de 100 alunos). Ademais, foi possível perceber que os recursos fornecidos pelos extensionistas fortaleceram as ações realizadas pelos profissionais de saúde, levando a uma melhor abordagem das temáticas aos alunos, permitindo uma participação mais ativa dos estudantes e uma melhor comunicação com eles, cumprindo o papel de transmitir o conhecimento sobre as temáticas emergentes em seu cotidiano. Também, nas atividades realizadas no dia da família, houve a participação de aproximadamente 30 pessoas por escola.

Durante a realização das atividades, observou-se boa adesão de pais e alunos às propostas apresentadas, destacando-se que a participação era voluntária. Isso indica como a comunidade escolar anseia por ações que favoreçam a sua experiência na escola, principalmente entre os familiares. Na avaliação das ações, os participantes relataram que as ações foram muito importantes, interessantes, enriquecedoras e que deveriam existir mais iniciativas como estas dentro do ambiente escolar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, durante as atividades foi possível observar que os profissionais das UAPS já tratam de temáticas importantes para promoção de saúde na escola, porém eles têm acesso a poucos recursos para enriquecer suas intervenções. Com isso, a participação da extensão com os materiais e estratégias fortalece as ações feitas por esses profissionais, contribuindo para um ambiente escolar promotor de saúde. Além disso, estas experiências também permitiram alinhar ações lúdicas com a promoção da saúde, sobretudo em momentos de integração de

escolares e familiares, o que pode ser um passo que agrega na construção de vínculos familiares e educação em saúde de toda a comunidade escolar.

5.REFERÊNCIAS

ALVES, R. A. dos R. *et al.* Extensão universitária e educação em doenças sexualmente transmissíveis e temas relacionados. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 14, n. 2, p. 1079-1086, 2016.

SANTANA, R. R. *et al.* Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, p. e98702, 2021.

SILVA, C. B. da *et al.* Atividades de educação em saúde junto ao ensino infantil: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE On Line. Recife. Vol. 11, supl. 12 (dez. 2017), p. 5455-5463**, 2017.

ALVES, B. R.; SILVA, J. P.; SANTOS, M. L. Competências e habilidades desenvolvidas em atividades de extensão universitária.

SILVA, C. A.; PEREIRA, D. L.; GONÇALVES, E. S. Participação comunitária em ações de extensão e a promoção do processo saúde-doença.